

## **FirstStrike®**

### **DESENVOLVENDO UMA CAMPANHA PIONEIRA EM SUA COMUNIDADE**

#### **PASSO I: COLETA DE DADOS LEIS**

1. Identifique as leis de seu país que proíbem a violência contra crianças, mulheres, idosos e animais. Escreva um breve resumo de cada lei. Verifique também as possíveis penas decorrentes da violação dessas leis.
2. Identifique as leis que regem a denúncia de maus tratos a crianças e outras formas de violência familiar.
3. Há alguma pessoa autorizada para denunciar estes atos? Por exemplo, professores que tenham a obrigação de denunciar às autoridades os abusos contra crianças.
4. Identifique a agência ou agências responsáveis pelo cumprimento destas leis.
5. Estas agências costumam trocar informações ou trabalhar juntas? As leis existentes capacitam as agências para que troquem informações com facilidade?

#### **COLETA DE DADOS/PESQUISA**

1. Reúna ou revise dados em seu país sobre incidência e frequência do seguinte:
  - abuso contra crianças (abuso físico ou sexual)
  - violência doméstica (violência física ou sexual contra a esposa/companheira)
  - abuso contra idosos (violência física ou sexual contra uma pessoa mais velha)
  - crueldade com animais (violência intencional contra um animal)

Os dados podem ser coletados em agências governamentais ou não-governamentais e organizações que tratam sobre casos de violência contra crianças, mulheres, idosos e animais. Se houver pouca informação, insista para que as agências comecem a reunir os dados necessários com urgência.

2. Revise e resuma qualquer pesquisa existente em seu país sobre antecedentes de indivíduos condenados por crimes graves e violentos. Se encontrar este tipo de pesquisa, verifique se ela contém, entre os antecedentes dos criminosos, informação sobre abuso contra animais.
3. Revise e resuma qualquer dado ou pesquisa em seu país que vise à conexão entre a crueldade contra animais e violência humana.

#### **PASSO II: AUMENTANDO A CONSCIÊNCIA DA CONEXÃO ENTRE A CRUELDADE CONTRA ANIMAIS E A VIOLÊNCIA HUMANA.**

## **DESENVOLVIMENTO DE ASSOCIAÇÕES ANTI-VIOLÊNCIA/CONHECIMENTO PROFISSIONAL**

1. Se houver uma associação ou grupo anti-violência em seu país, forneça aos associados o material da Campanha Pioneira da HSUS, explicitando a conexão existente entre a crueldade contra os animais e a violência contra as pessoas, além de ilustrações de casos locais. A seguir, solicite que um representante da sociedade para o bem-estar animal seja incluído na associação ou grupo.
2. Se estiver organizando uma nova associação, localize em seu país todas as pessoas-chave e formadores de decisão que tratem com casos de violência. Poderá encontrar indivíduos e organizações adicionais quando começar a contactar as pessoas da lista preliminar. Tente incluir representantes das seguintes disciplinas: cumprimento da lei, tribunais, proteção animal, organizações de saúde, serviços de crianças e famílias, programas comunitários (Escoteiros/Escoteiras, etc.), serviços de emergências (por exemplo, Cruz Vermelha, Exército de Salvação, etc.), educação, legislação, igrejas e meios de comunicação.
3. Contacte todas as pessoas por carta e convide-as para uma reunião informativa, com o fim de fazer o planejamento da associação. Destaque a importância de identificar a crueldade contra os animais como uma forma de violência nas famílias e na comunidade. Inclua materiais da Campanha Pioneira da HSUS e informações sobre casos locais que ilustrem essa conexão. Faça a seguir chamadas telefônicas, para salientar a importância da reunião.

### **A PRIMEIRA REUNIÃO**

1. Apresente um panorama geral do tema e os motivos que o levam a coordenar a associação anti-violência.
2. Peça a todos os participantes para que se apresentem a si mesmos e às suas organizações.
3. Organize um período estruturado de perguntas e respostas, destinado a estabelecer as prioridades do grupo. As perguntas iniciais sobre os fatos podem incluir as seguintes questões:

#### Recursos Comunitários

Identifique as agências e organizações que dão assistência às vítimas da violência. Qual o seu papel?

Verifique quais são os recursos disponíveis para vítimas da violência ( por exemplo, abrigo, consultoria, advocacia, etc.)

Identifique os programas de prevenção, intervenção ou tratamento que utilizem terapia assistida de animais em seu país (por exemplo, adolescentes treinando cachorros, crianças trabalhando com animais em fazendas, etc.)

#### Atitudes da Comunidade

Discuta, com representantes de agências que trabalhem em esforços contra a violência, as atitudes da comunidade em relação ao abuso infantil, violência doméstica e abuso contra animais. Isto é grave? É considerado crime? Explore também as atitudes da comunidade em relação ao autor e à vítima destes crimes.

Verifique se esses atos de violência são usualmente denunciados . Se não for assim, qual é o motivo para não denunciar?

#### Resposta da Comunidade à Violência:

Localize associações ou grupos contra a violência em seu país. Se existir algum, determine seus objetivos e atividades e as agências envolvidas.

#### Resposta Legal/Tribunal à Violência:

As leis que proíbem atos violentos são cumpridas ativa e consistentemente?

Que sentenças são aplicadas aos indivíduos condenados por violar estas leis?

\*Nota: Estas perguntas podem ser respondidas durante a reunião informativa inicial no Passo I, anterior à primeira reunião, ou incluídas como parte da agenda para a primeira reunião.

### **ESTABELECENDO OBJETIVOS**

Os objetivos a estabelecer terão por base as prioridades estabelecidas pelo grupo na primeira reunião. A seguir, uma lista de objetivos que podem ser adequados para o seu país:

1. Identificar outras agências ou organizações a ser incluídas na associação.
2. Identificar possíveis fontes de recursos para a associação.
3. Desenvolver perguntas-chave a ser incluídas em relatórios investigativos de todas as agências, identificando qualquer possível conexão entre a violência familiar e a crueldade com os animais. Por exemplo: as agências contra abuso infantil, violência doméstica e maus tratos a idosos podem incluir perguntas sobre a existência de animais de estimação numa família e se estes foram ameaçados, feridos ou mortos por um membro da mesma.
4. Estabeleça um intercâmbio de treinamento entre agências. Por exemplo, a agência contra maus tratos a crianças treinaria os funcionários de proteção animal e violência doméstica para que pudessem reconhecer e denunciar esses casos. Isto os ajudaria a identificar possíveis situações deste tipo, com informações sobre como e onde devem ser denunciadas.
5. Estabelecer um sistema para cruzar informações entre agências.
6. Propor legislação que desenvolva ou reforce leis contra atos de crueldade com animais.
7. Estabelecer um abrigo de emergência, ou programa de "segurança animal," para bichos de estimação vítimas de violência familiar. Este programa fornecerá alojamento temporário para animais domésticos, através de abrigos para animais, hospitais ou escolas veterinárias, lugares de hospedagem ou de adoção.
8. Criar um sistema centralizado de informações, para rastrear casos de abuso e violência.
9. Incentivar o desenvolvimento de programas de educação humanitária nas escolas.
10. Desenvolver uma campanha de conscientização pública, utilizando os materiais da Campanha Pioneira da HSUS.

## **CAMPANHA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO/CONHECIMENTO PÚBLICO**

1. Trate de conhecer os meios de comunicação. Quem são? Como você os contacta? Quais são os interesses deles?
2. Convide os repórteres da seção policial para uma reunião da associação. Convide também o grupo editorial dos jornais.
3. Identifique repórteres e escritores que têm interesse em animais, violência familiar ou infantil e convide-os a assistirem a uma reunião da associação.
4. Escreva cartas-ao-editor e convoque programas de auditório para discutir casos locais de violência. Explique de que modo a crueldade com os animais está ligada a outras formas de violência humana e por que é importante encarar seriamente a crueldade contra os animais.
5. Desenvolva um pacote para a imprensa, incluindo materiais da Campanha Pioneira, exemplos de casos locais, missão e objetivos da associação, pesquisas e testemunhos.
6. Convoque uma entrevista coletiva para anunciar a formação da associação ou a adesão de agências de proteção animal a uma associação já existente.
7. Inclua políticos e legisladores. Peça-lhes que apoiem a missão e os objetivos da associação.
8. Desenvolva materiais para complementar os materiais da Campanha Pioneira, que sejam específicos do seu país e distribua-os nas escolas, livrarias, agências de serviço social, hospitais, consultórios médicos e veterinários, lojas de venda de animais e outros negócios locais.
9. Desenvolva uma campanha publicitária utilizando cartazes, anúncios nos meios de transporte, anúncios de caráter público no rádio e na televisão, e brindes promocionais (canetas, adesivos magnéticos, etc.)
10. Organize um evento comunitário para alavancar a conscientização (por exemplo, Dia de Acabar com a Violência ou Dia da Paz na Família, etc.)
11. Estabeleça um "bureau" de oradores para dirigir-se a organizações cívicas, grupos de igreja, etc.
12. Crie um foro comunitário, reunião cidadã ou conferência.

## **MEINDO SEU SUCESSO**

1. Use os objetivos da associação para medir seu sucesso.
2. Desenvolva outros indicadores de sucesso, tais como o aumento do conhecimento público sobre o tema, maior número de denúncias de violência, desenvolvimento de acordos entre agências, etc.
3. Repasse periodicamente os objetivos da associação e faça as revisões necessárias que reflitam as necessidades do seu país.
4. Prepare um relatório anual das atividades e progressos da associação.

Please see [www.hsus.org/firststrike](http://www.hsus.org/firststrike) for information about The Humane Society of the United States' FirstStrike® campaign.

Copyright © 2001 The Humane Society of the United States. All rights reserved.